

Estado de São Paulo
Câmara Municipal de Osasco

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA – XIV LEGISLATURA – III SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO, REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2022.

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Osasco, do Estado de São Paulo, no prédio onde se localiza o Poder Legislativo, na sala destinada às Sessões, às dezoito horas e cinquenta e quatro minutos, realiza-se a Audiência Pública a **Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher** para debater sobre o tema: Medidas e Ações do Sistema de Combate à Exploração Sexual no Município, sob a Presidência da vereadora Francisca Jenilúcia Ribeiro de Andrade, Presidente da Comissão e a secretária da vereadora Ana Paula Rossi de Almeida Magdesian. Compõe a Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher da Câmara Municipal de Osasco: Francisca Jenilúcia Ribeiro de Andrade – Presidente, Ana Paula Rossi de Almeida Magdesian – Relatora, Adauto Leonildo de Souza e Elsa Natal de Oliveira. A convite da Senhora Presidente, adentram e tomam assento à Mesa Diretora dos Trabalhos o Senhor José Carlos Vido – Secretário de Assistência Social, Dra. Érika Lima Silva – Diretora da Atenção Primária a Saúde, Dra. Lea Carla – da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Senhora Graziela Macedo – Conselheira do Conselho Tutelar Centro, Senhora Rosa Amorim – Conselheira do Conselho Tutelar Sul e Senhor Artur de Moura Leite – Conselheiro do Conselho Tutelar Norte. A senhora Secretária, informa que esta audiência pública está sendo transmitida ao vivo pela TV Câmara Osasco, canais digitais: 7 da NET, 3 da Megabit Telecom (antiga Cabonnet) e pelo site: www.osasco.sp.leg.br e, nos próximos dias, o evento também estará disponível no YouTube. A seguir a Senhora Presidente anuncia a presença das demais autoridades, as quais estão devidamente registradas em fichas próprias e arquivadas na Seção de Comissões. A Senhora Presidente, declara abertos os trabalhos. Dando sequência, a Senhora Secretária procede à leitura do seguinte Ofício: “Osasco, 5 de maio de 2022 **Ofício-Comissões n.º 7/2022** Ao excelentíssimo senhor **RIBAMAR ANTÔNIO DA SILVA** Presidente da Câmara Municipal de Osasco **Assunto:** Audiência Pública Senhor Presidente, Informo Vossa Excelência sobre a realização da Audiência Pública, no dia 18 de maio de 2022 às 18 horas, no Plenário Tiradentes, pela **Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher**, sobre o tema: “Medidas e Ações do Sistema de Combate à Exploração Sexual no Município” em conformidade ao Ofício 111/2022-GV, de 29 de abril de 2022, da Presidente da Comissão e membros. Assim, solicito para realização do evento, convocação de funcionários para serviços de: coordenação da Audiência; recepção (confeção: ficha, livro de presença e acolhimento); som; multimídia; imprensa (TV e foto); gravação; copa e limpeza. Solicito, ainda, que seja enviado convite através do e-mail a todos os vereadores para ciência e aos membros da presente Comissão. Atenciosamente, **FRANCISCA JENILÚCIA RIBEIRO DE ANDRADE** *Presidente da Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher*”, e ofícios de justificativa de ausência. Em seguida, a senhora Presidente informa a todos os presentes que a última fase desta Audiência Pública é destinada aos questionamentos dos munícipes. Prosseguindo, a senhora Presidente convidou a fazer o uso da palavra a senhora Victória Silvestre – Secretária-executiva da Infância e Juventude, que discorreu sobre a importância ao combate a exploração da criança e do adolescente, reforçando sobre os desafios enfrentados no município. Senhora Victória falou ainda que a cidade vem avançando para o fortalecimento da rede de proteção às crianças e adolescentes. Na sequência, a senhora Presidente cedeu a palavra para a senhora Graziela Macedo – Conselheira Tutelar, a qual fez detalhada explanação sobre a importância de trabalhar esse tema de forma contínua sobre a realidade na sociedade, e ainda da importância de levar esse trabalho também para as escolas. Senhora Graziela

[Assinatura]

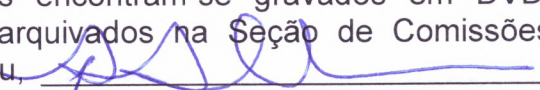


Estado de São Paulo
Câmara Municipal de Osasco

reforçou a necessidade de ter o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), como principal arma no combate ao abuso e exploração sexual infantil. Apresentou dados com situações que ferem ao Estatuto da Criança e do Adolescente, e explicou o quanto Osasco tem se destacado pelo uso da SIPIA, demonstrando ainda a importância de desenvolver políticas públicas através desse sistema. Sugeriu como pauta para próxima reunião, discussão referente Escuta Especializada – Lei 13.431/2017 e Decreto 9.603/2018. A Senhora Graziela finalizou com a explanação de um vídeo, que pode ser obtido através da implementação da escuta protegida, depoimento de uma criança que foi abusada. A senhora Presidente cumprimenta e agradece a presença do Senhor Inspetor Ferraz da Guarda Civil Municipal de Osasco (GCM), representando o Senhor Coronel Virgulino – Secretário de Segurança Pública de Osasco, cumprimenta a senhora Suzete Souza Franco – Secretária Adjunta de Saúde e o vereador Délbio Teruel. Continuando, a senhora Presidente convidou a fazer uso da palavra o senhor José Carlos Vido – Secretário de Assistência Social, que cumprimentou os presentes e a Mesa de Trabalhos. Na sequência lembrou, sobre a origem do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, criado pela Lei 9.970/2000, em memória à menina Araceli Crespo, de oito anos de idade, que foi sequestrada, violentada e assassinada em 18 de maio de 1973. Em seguida, a senhora Presidente passou o uso da palavra a senhora Suzete Souza Franco – Secretária Adjunta de Saúde, que discorreu sobre a importância de trazer estratégias a fim de evitar problemas à saúde da criança e do adolescente e afirmou que o município está empenhado em trazer estratégias de atenção básica, que “é onde o território tem que estar fortalecido”, e que o município está buscando alternativas e políticas públicas que possa interromper o ciclo de abuso e violência contra crianças e adolescentes. A convite da senhora Presidente, adentra e toma assento à Mesa Diretora dos Trabalhos o Vereador Aduino Leonildo de Souza, vereador-membro da Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher. Na sequência, a senhora Presidente, cedeu a palavra a senhora Rosa Amorim – Conselheira Tutelar, que apresentou a cartilha Protege Brasil, um guia que aborda dicas, ferramentas de acessos, riscos e perigos do uso inseguro da internet, e ainda busca orientar pais e responsáveis a promover, de maneira segura e responsável o uso da internet. Emocionada, finalizou com um vídeo, em memória de uma adolescente que teve sua vida ceifada aos dezoito anos de idade, vítima de abuso sexual infantil, e reforçou sobre o quanto é preciso proteger “nossas crianças”. A senhora Presidente, convidou a fazer o uso da palavra a Dra. Lea Carta da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que discorreu sobre o quanto é esquecido de trazer as mesas de debates quem são os abusadores. Afirmou que setenta por cento dos abusadores são homens de família ou pessoas próximas da família. Falou sobre a importância de as crianças aprenderem nas escolas a identificar o que é abuso sexual, que é intolerável, e reforçou que o abuso precisa ser combatido todos os dias, que a criança é a nossa base e que a sociedade precisa rever conceitos e comportamentos. Prosseguindo, a senhora Presidente, passou o uso da palavra ao senhor Artur de Moura Leite – Conselheiro Tutelar, que relatou sobre uma denúncia de uma jovem de vinte e dois anos de idade que foi abusada por dez anos. Senhor Artur contou que nesse relato, a jovem afirma ter sido vítima de abuso, por parte do avô, a partir dos seus sete anos de idade. Senhor Artur sugeriu que fosse feita uma reflexão de qual tem sido a prioridade absoluta do município, reforçando a necessidade de que é preciso ter o serviço do Núcleo Acolher em diversos pontos, para que urgentemente possa trabalhar a prevenção e não apenas o fato consumado. Na sequência, a senhora Presidente convidou a fazer o uso da palavra a senhora Alessandra Bianca Cornaglia – Secretária-executiva de Gestão Pedagógica da Educação, que discorreu da importância do papel da escola na vida da criança, e afirmou que a pauta de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes faz parte da política



Estado de São Paulo
Câmara Municipal de Osasco

pedagógica da Educação. Senhora Alessandra afirmou ainda, que a Educação possui parcerias com outras secretarias com o objetivo de fortalecer a rede de combate ao abuso e a exploração infantil, reconhecendo que a Educação é uma porta aberta para identificação de casos. Continuando, a senhora Presidente da Comissão a Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher, Francisca Jenilúcia Ribeiro de Andrade, cedeu a palavra aos nobres vereadores inscritos. A vereadora Ana Paula Rossi, fez uma observação que há anos é falado a mesma coisa a respeito desse assunto, e que sua vivência como gestora pública aponta que as falas são semelhantes e os pedidos são sempre os mesmos. A Vereadora afirma que é preciso ter prioridades, que é preciso fazer, executar, e que todos precisam se empenhar mais para que Osasco garanta de fato a proteção de crianças e adolescentes. Prosseguindo, a senhora Presidente convidou a fazer uso da palavra o vereador Delbio Teruel, que disse serem inevitáveis às lágrimas com relatos tão emocionantes, e ao mesmo tempo, é revoltante a sensação de estarem de mãos atadas ao verem crianças e adolescentes sofrendo abusos. Ressaltou ter sido criticado ao defender a “castração química contra os abusadores”, pois é revoltante e inexplicável o que eles fazem. Na sequência, a senhora Presidente convidou a fazer uso da palavra o ex-vereador Tadeu Neves que afirmou, que assuntos como estes precisam ser debatidos constantemente, e comentou ainda que acompanha a rotina dos conselheiros tutelares. Em seguida, a senhora Presidente convidou a fazer uso da palavra o Vereador Aduino Leonildo de Souza, vereador-membro da Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher, afirmou que é preciso ter fé, e ressaltou que as palavras precisam ser transformadas em ações, pois a fé sem ação não é nada. Continuando, a Secretária convidou a fazer uso da palavra a vereadora Lúcia da Saúde, Presidente da Comissão e proponente desta Audiência Pública, que falou da importância de esclarecer sobre o que é abuso e exploração sexual. A vereadora falou sobre as constantes denúncias que recebe e ressaltou o quanto é importante incentivar que as pessoas falem e denunciem. A vereadora fez um apelo ao Poder Executivo, para que os conselheiros tutelares não fiquem sem estrutura para exercer suas funções, e solicitou ainda à secretária adjunta da saúde, senhora Suzete Franco, que a fila de espera ao atendimento às vítimas de violência e abuso seja eliminada. Ressaltou que é preciso agir e reforçou a necessidade de que é preciso ter profissionais capacitados que saibam acolher. Dando sequência, a Senhora Presidente informa que foram respondidas as perguntas dos munícipes. Não havendo nada mais para ser apreciado, a Senhora Presidente agradece a presença de todos os participantes e declara encerrada a presente Audiência Pública às vinte e duas horas e um minuto. Todos os discursos ocorridos encontram-se gravados em DVD e todos os documentos entregues, devidamente arquivados na Seção de Comissões da Câmara Municipal de Osasco. Para constar, eu, , Ana Paula Rossi de Almeida Magdesian, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada pela Senhora Presidente e por mim Secretária. Sala das Sessões Tiradentes, aos 18 de maio de 2022.....

 (FRANCISCA JENILÚCIA RIBEIRO DE ANDRADE) –
PRESIDENTE.....

 (ANA PAULA ROSSI DE ALMEIDA MAGDESIAN) –
SECRETÁRIA.....



Estado de São Paulo
Câmara Municipal de Osasco

A series of horizontal dashed lines for writing, spanning the width of the page.